

MODELOS FINANCEIROS



Tema: Modelos Financeiros

Conteúdos

- ↳ Percentagens
- ↳ Aumentos e Descontos
- ↳ Juros
- ↳ Impostos (IVA, IRS)
- ↳ Empréstimos

☑ Objectivos/Competências

- ♣ Abordar alguns problemas do domínio financeiro.
- ♣ Recordar técnicas e conceitos matemáticos já abordados no ensino básico.
- ♣ Identificar a matemática utilizada em situações realistas.
- ♣ Desenvolver competências sociais de intervenção – tomar conhecimento dos métodos utilizados pelas instituições (públicas e privadas) que influenciam a vida dos cidadãos, ganhar capacidade para construir e criticar opções e utilizar o conhecimento para decidir sobre opções individuais.
- ♣ Desenvolver competências de cálculo e de selecção de ferramentas adequadas a cada problema: calculadora, computador e folha de cálculo.

Um pouco de História...

- ↪ O conceito de juro, entendido do ponto de vista económico e financeiro, é a taxa cobrada por um dado capital emprestado durante um período de tempo determinado.
- ↪ Este conceito existe pelo menos desde o ano 2000 a.C., na Babilónia, quando os juros eram pagos com produtos agrícolas (sementes).
- ↪ Quando as sementes eram emprestadas para fazer uma sementeira de uma determinada área era entendido que se esperaria a colheita (num prazo de um ano) para se poder pagar a quem emprestava a matéria-prima para a sementeira. Neste caso, o cálculo do juro era feito numa base anual.

Um pouco de História...

- ↳ Muito mais tarde, quando o comércio se expandiu, em vários países começaram a ser cobradas moedas, utilizando a prata e o ouro.
- ↳ Com as guerras de conquista começou a surgir a necessidade de trocar as moedas pois as moedas de cada país só podiam ser usadas nesse país e por isso era necessário trocá-las.
- ↳ Nesse momento surgem os cambistas, isto é, comerciantes que acumulavam nas suas transacções e viagens muito dinheiro de fora do seu país e necessitavam, depois, de trocar esse dinheiro (cambiar).

Um pouco de História...

- ↪ Os cambistas, em pouco tempo, acumulavam grandes quantidades de dinheiro e passavam a uma actividade comparável à dos bancos quando as pessoas passavam também a confiar-lhes as suas poupanças.
- ↪ Assim, surgiu uma nova actividade que, tinha origem na acumulação de dinheiro: os cambistas guardavam e emprestavam dinheiro por um determinado período de tempo desde que, quando o pagamento da dívida ocorresse, o credor deveria pagar um juro pelo empréstimo concedido.
- ↪ O juro era como uma “compensação” pelo risco que corria quem emprestava o dinheiro.

Um pouco de História...

- ↪ No século XII, em Veneza, o primeiro banco, foi fundado pelo duque Vitali em 1157.
- ↪ Nos séculos XIII, XIV e XV foram surgindo outros bancos e assim se começou a criar uma primeira rede bancária que, com a sua actividade, muito contribuiu para o desenvolvimento da Matemática comercial e financeira bem como da Economia.
- ↪ Foi no século XIX, em 1800, que Napoleão criou o banco de França e em 1803 apresentou as regras de funcionamento. Nestas regras definiu que a concessão de crédito era vedada a todos os cidadãos e que para o fazerem teriam que criar um banco.

Um pouco de História...

↳ A organização do sistema bancário português remonta aos princípios do século XIX. O Banco de Lisboa foi o primeiro banco que existiu em Portugal, tendo sido fundado em Dezembro de 1821. Para tal foram factores determinantes a afirmação social e política da burguesia e o desenvolvimento económico do País. Este banco tinha funções comerciais e emissoras de papel-moeda.

↳ O Banco iniciou a sua actividade com 5 mil contos de capital e abriu ao público em Agosto de 1822. Nas suas funções emissoras, o Banco de Lisboa produziu algumas das primeiras notas que circularam em Portugal. Em 1846, verificou-se a sua fusão com a Companhia Confiança Nacional, nascendo assim o Banco de Portugal.